



ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA.

Data: 05.11.2007

Horário: 16:00 h

Local: Sala de reuniões da Companhia Docas de Santana

1. Expediente

1.1- Assinatura da lista de presença

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante da ata, compareceram: Ivanci Magno de Oliveira (Presidente do Conselho de Administração), José Adeilton Barbosa Leite (Diretor-Presidente da CDSA), Aziel Leite Araújo e Roberto Lucas de Andrade e como convidados o Dir. Adm-Financeiro Mauro Carlos Ferreira de Magalhães e o Diretor-Operacional Clóvis de Sousa.

1.2 - Comunicação da Presidência

O Presidente saudou a todos, desejando uma reunião de sucesso.

1.3 - Comunicação dos Conselheiros

Não houve comunicação dos Conselheiros

2. Ordem do dia

2.1 - Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior.

Não havendo manifestação em contrário, a ata da 18ª reunião do CONSAD foi aprovada por unanimidade.

2.2 – Proposta para reformulação orçamentária 2007.

Por solicitação do Presidente do CONSAD, o Diretor-Presidente da CDSA, Sr. José Adeilton Barbosa Leite apresentou as razões pelas quais é preciso reformular o orçamento previsto para 2007. O Presidente da CDSA explicou que com a implantação da MMX de forma intensa e acelerada no 2º semestre de 2007 as receitas previstas de armazenagem e locação de equipamentos para fora da área do porto tiveram um crescimento significativo. A título de exemplo citou a previsão de receita com armazenagem anteriormente prevista em R\$ 120.000,00, já ter ultrapassado a casa do milhão de reais até o final de setembro. Por outro lado, enalteceu que no quesito “despesas” surgiram necessidades não previstas anteriormente, tais como dispêndio mais significativo com rescisões contratuais em virtude da contratação dos concursados e dispensa dos contratados irregularmente. Além do mais, enfatizou, que o Prefeito de Santana, através do ofício nº 313/2007, solicitou às empresas AMCEL, MMX e CDSA parceria na solução de um problema diretamente ligado a elas para abertura e pavimentação de uma via para uso exclusivo de carretas de cargas pesadas que se dirigem principalmente ao Porto de Santana. Da obra orçada em R\$ 559.531,00, cabe ao porto adquirir o cap-20 (asfalto) mais cimento portland, ambos orçados em aproximadamente R\$ 100.000,00. Portanto, enfatizou, diante de um quadro de aumento das despesas e das receitas é necessário fazer a presente reformulação. O Presidente do CONSAD submeteu aos demais



CIA DOCAS DE SANTANA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE SANTANA

membros do conselho a questão, deliberando por unanimidade, à aprovação da Proposta de Reformulação Orçamentária abaixo transcrita.

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	SUBTOTAL POR CLASSIFICAÇÃO E FONTE	TOTAL
01	RECEITA		
01.01	RECEITA OPERACIONAL	3.090.000,00	
01.01.01	Tarifas de Infra-Estrutura Aquaviária - Tab I	850.000,00	
01.01.02	Tarifas de Infra-Estrutura Terrestre - Tab III	250.000,00	
01.01.03	Tarifas de Armazenagem - Tab V	1.370.000,00	
01.01.04	Tarifas de Equipamentos Portuários - Tab VI	110.000,00	
01.01.05	Tarif. Atrac. + Mov. Carga + div. - Tab II, IV e VII	110.000,00	
01.01.06	Contratos Operacionais (MVN)	400.000,00	
01.02	RECEITA PATRIMONIAL	710.000,00	
01.02.01	Locação de Bens - Equipamentos fora do Porto	400.000,00	
01.02.02	Arrendamento de Instalações Portuárias	220.000,00	
01.02.03	Diversas (Fundaf, financeiras, etc)	90.000,00	
01.03	TRANSFERÊNCIAS DE DOTAÇÕES E CONVÊNIOS	-	
01.03.01	União	-	
01.03.02	Estado	-	
01.03.03	Município	-	
01.03.04	Outros	-	
01.04	OUTRAS RECEITAS	-	
01.04.01	Legados	-	
01.04.02	Indenizações	-	
01.04.03	Subvenções	-	
TOTAL	----- R\$	3.800.000,00	
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	SUBTOTAL POR CLASSIFICAÇÃO E FONTE	TOTAL
02	DESPESAS		
02.01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.190.000,00	
02.01.01	Vencimento e Vantagens Fixas	650.000,00	
02.01.02	Obrigações Patronais	300.000,00	
02.01.03	Outras Despesas Variáveis	120.000,00	
02.01.04	Rescisões Contratuais	120.000,00	
02.02	IMPOSTOS E TAXAS	1.090.000,00	
02.02.01	ISS	190.000,00	
02.02.02	PIS	55.000,00	
02.02.03	COFINS	250.000,00	
02.02.04	Contribuição Social Sobre o Lucro	110.000,00	
02.02.05	Imposto de Renda Sobre o Lucro	300.000,00	
02.02.06	IPVA/IPTU/CPMF/Alvará	25.000,00	
02.02.07	IBAMA/INMETRO/Tar. Bancária, etc.	10.000,00	
02.02.08	FUNDAF	70.000,00	
02.02.09	Interação do Grove	80.000,00	
02.03	MATERIAL DE CONSUMO	207.000,00	
02.03.01	Artigo de Expediente	50.000,00	
02.03.02	Artigo de Limpeza e Gêneros Alimentícios	35.000,00	
02.03.03	Combustíveis e Similares	72.000,00	
02.03.04	Material de Construção	40.000,00	
02.03.05	Diversos	10.000,00	
02.04	SERVIÇOS E TERCEIROS	607.000,00	
02.04.01	Energia, comunicação e água	140.000,00	
02.04.02	Desp. Veículos, Máquinas e Equipamentos	90.000,00	
02.04.03	Seguros	7.000,00	



02.04.04	Outros Serviços de Terceiros - P.F	60.000,00	
02.04.05	Outros Serviços de Terceiros - P.J	240.000,00	
02.04.06	Ligeiros Reparos, Consertos e Conservação	10.000,00	
02.04.07	Passagens e Diárias	60.000,00	
02.05	DIVERSAS DESPESAS	290.000,00	
02.05.01	Despesas Judiciais, Publicação e Editais	20.000,00	
02.05.02	Publicidade e Propaganda (impressos)	40.000,00	
02.05.03	Assinatura de Jornais e Revistas	1.000,00	
02.05.04	Recepções de Homenagens	5.000,00	
02.05.05	Congressos, Conferências e Seminários	10.000,00	
02.05.06	Auxílio a Comunidade	114.000,00	
02.05.07	Manutenção e Pavim. de vias de acesso ao Porto	100.000,00	
02.06	APLICAÇÃO DE CAPITAIS	263.000,00	
02.06.01	Bens Imóveis	-	
02.06.02	Mobiliário e Instalações	120.000,00	
02.06.03	Biblioteca	3.000,00	
02.06.04	Veículos	80.000,00	
02.06.05	Computadores e Similares	60.000,00	
02.07	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	153.000,00	
TOTAL		R\$ 3.800.000,00	

2.3 – Revisão dos salários dos diretores

A diretoria colegiada da CDSA propôs ao CONSAD a concessão de um reajuste salarial com base no IPCA (índice de inflação) acumulado de 01/01/2005 até 31/10/2007 (12,6%) acrescido de um bônus por produtividade de 5% a.a., pro rata, perfazendo um índice de revisão acumulado de 29,32%, em virtude dos mesmos, até o presente, não terem sido contemplados com reajuste salarial de qualquer natureza. O CONSAD, considerando os resultados financeiros até então obtidos; a revisão concedida a todos os demais funcionários da CDSA em 2005, (9ª Reunião do CONSAD) em 2006 (13ª Reunião do CONSAD) e em 2007 (17ª Reunião do CONSAD), perfazendo uma revisão média acumulada de aproximadamente 50%; os lucros obtidos no período e a revitalização da Companhia considerou justa a solicitação e aprovou a concessão, passando a vigorar a partir de 01/11/2007.

2.4 – Situação orçamentária e financeira da CDSA no 1º semestre de 2007.

O Presidente da CDSA questionado sobre a situação dos contratos de arrendamento com a AMCEL e operacional com a Mineração Vila Nova falou que até o presente não obteve êxito com os novos controladores da AMCEL na obtenção de um reajuste no contrato de arrendamento. Citou que houve várias reuniões com os japoneses, chegando inclusive a ser sinalizada uma proposta verbal de aumento que ficou de ser formalizada mas, mesmo com várias cobranças, não conseguiu nenhum avanço neste quesito. Indagado pelo Presidente do CONSAD como anda a intermediação da ANTAQ, o Presidente da CDSA falou que o resultado foi praticamente nulo na medida em que a ANTAQ não se dispôs a intervir, recomendando um estudo tarifário atualizado para depois se posicionar. No entendimento do Presidente da CDSA isto só posterga a solução do problema sem uma garantia de que de fato teremos uma solução ao final. Diante dos obstáculos encontrados, o Presidente da CDSA informou que deverá nomear uma comissão para inspecionar e fiscalizar a área arrendada pela AMCEL e averiguar de forma mais precisa o cumprimento de todas as cláusulas do contrato em vigor. Quanto ao contrato operacional com a Mineração Vila Nova, a mesma vem descumprindo sistematicamente suas cláusulas contratuais. Como a Mineração Vila Nova não conseguiu embarcar as quantidades previstas no contrato operacional vem se recusando a pagar as 250 mil toneladas ajustadas com o porto, estando inadimplente para com a CDSA. Ao longo dos últimos 12 meses houve várias tentativas no âmbito administrativo visando resolver o problema sem, contudo, obter sucesso. O Presidente do CONSAD sugeriu a CDSA que busque outros meios para receber o que lhe é direito, inclusive a via judiciária se for preciso.



CIA DOCAS DE SANTANA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE SANTANA

3. Assuntos Gerais

3.1- O Que Ocorrer

Encerrada a reunião, eu Fransuily Chagas Barbosa, na qualidade de Secretária lavrei a presente ata, que após lida e achada será aprovada e assinada por mim, pelo Senhor Presidente e demais conselheiros, dando por encerrada a reunião do Conselho de Administração da Companhia Docas de Santana.

Santana-AP, 05 de novembro de 2007.

Ivanci Magno de Oliveira
Presidente do CONSAD

Fransuily Chagas Barbosa
Secretária do CONSAD